

Turismo e aventura no Rally Serra do Sol



Paisagens abertas e pitorescas marcaram as emoções do evento

Localizado no Estado que leva o seu nome, o Monte Roraima atrai a atenção por seu monumental paredão de rocha e pelo mito que representa na cultura local. Um lugar simplesmente encantador, repleto de plantas exóticas, rochas com formas irregulares e portador de uma fauna peculiar. Situado no extremo norte do Estado, o monte é o marco fronteiro entre três países, Brasil, Venezuela e República da Guiana.

Quem tem a oportunidade de conhecê-lo, sente-se maravilhado com sua grandiosidade e em seguida é jogado na realidade da pequenez humana, diante de uma formação rochosa de 2.875 metros de altitude, cujo platô mede cerca de 15 quilômetros de extensão, com mais de 800 metros de

encostas verticais, íngremes, em forma de enormes paredões.

O lugar tem uma atmosfera mística, onde o silêncio domina uma paisagem repleta de pedras, crateras esculpidas em rochas escuras, cavernas misteriosas e plantas devoradoras de insetos, cercado de flores que, no primeiro instante, parecem de plástico.

Com um atrativo turístico deste porte, o Estado de Roraima recebe todos os anos dezenas de expedições científicas e turísticas, compostas por botânicos, ufólogos, geólogos e aventureiros, encantados com o lugar, que desperta a curiosidade e a aventura dos mais pragmáticos dos homens. As lendas deste monte são ricas em detalhes e em versões, como a do autor Apolonildo Britto, que narra em sua

Cachoeiras, pedreiras e lamaçais elevaram o nível de adrenalina dos participantes do rally na Gran Sabana da Venezuela e em Roraima



caíram para o norte e a seiva do tronco da Wazaká começou a virar água e a escorrer, formando os rios que hoje correm pela Venezuela, Guiana e Brasil. Assim a Árvore da Vida se tornou o Monte Roraima, que tem a forma de um tronco decepado.

Mas o Estado ainda guarda segredos a leste do Monte Roraima, onde se revela uma formação um tanto peculiar, a Serra do Sol, onde existe uma incrível simetria natural em forma de pirâmide. Um paraíso que se destaca pela visão de um lugar remoto, sinuoso e cheio de belezas, tornando-se um lugar ideal para a prática de esportes radicais, como o rally que leva seu nome, só vencido com veículos off-road e muita garra.

Motivado por esses mistérios e encantos, o Estado de Roraima ofereceu aos membros do Amazonas Jeep Clube a terceira edição da Expedição à Serra do Sol, em uma trilha com cerca de 240 quilômetros, realizada fevereiro. O comboio do Amazonas Jeep Clube participou do evento, que contou ainda com sete

obra intitulada *Lendário Amazônico*, a história da Wazaká (a árvore da vida), em que um grupo de índios, liderados por Macunaima, descobriu a árvore, que produzia em abundância todos os frutos da floresta. Um dia, Macunaima convidou seus irmãos para uma grande festa embaixo da Wazaká, mas em determinado momento, ele percebe que estavam estragando os alimentos e resolve cortar a árvore pelo tronco. Neste ato, os galhos que tinham frutas

Amazoncopy
IMPRIMINDO SOLUÇÕES

**Vendas e Locação,
Assistência Técnica, Suprimentos,
Soluções de cópia e impressão**

Av. Tefé, 315 – Praça 14 de Janeiro – Manaus – Amazonas
Fones: (92) 2127-6155 / 2127-6154. E-mail: comercial@amazoncopy.com.br
www.amazoncopy.com.br

KYOCERA
mita

- * Copiadoras;
- * Impressoras a laser;
- * Multifuncionais;
- * Scanner;
- * Plotter;
- * Fax;



Canon
Revendedor Autorizado

carros e duas motos de Boa Vista com 20 pessoas, realizando todo o percurso em três dias. Passando por todo tipo de obstáculos naturais, a expedição saiu de Manaus e passou por diversas cidades, como Caracará, Boa Vista e Santa Helena de Uairén, esta na Venezuela. Cruzando a Gran Sabana venezuelana, em meio ao gigantesco Parque Nacional Canaima, os expedicionários puderam avistar muitas formações rochosas, entre elas a meseta Auyan, famosa por abrigar o Salto Angel, a maior cachoeira do mundo, com 979



FOTOS: DIMITRI CORREA



Obstáculos não faltaram motivando motoqueiros e jipeiros no evento esportivo

metros de altura. Nas trilhas predominam as elevações, subidas com até 65° de inclinação, algumas com a altura de prédios de até 15 andares, dentre as principais destacam-se: as subidas do Domênico e do Índio.

A trilha parecia perfeita para o estilo *rock crawling*, modalidade que surgiu nos Estados Unidos, que hoje ganha espaço no Brasil, com uma adaptação com o trial. O percurso composto de muitas pedras e um solo duro e avermelhado foi completado com pequenos trechos de atoleiros que garantiram incríveis opções de diversão. A maioria dos obstáculos só puderam ser vencidos com veículos 4x4 preparados usando somente a primeira ou segunda marcha reduzida. A III Expedição Serra do Sol trouxe aos seus participantes experiências inigualáveis e inesquecíveis, com belas paisagens, cachoeiras e imagens que cortam todo o lavrado roraimense. Os organizadores do evento comemoraram o êxito da expedição e já planejam o retorno à Serra do Sol para o próximo ano, garantindo muitos desafios com uma carga extra de adrenalina e emoção de tirar o fôlego ao lado das mais belas formações rochosas do País. (Texto: Piero Caíque)

Vencer o terreno acidentado e o cansaço foram os maiores desafios



Participantes do III Rally Serra do Sol, em pose